

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA OFERTA DO ENSINO DE BIOLOGIA: UM OLHAR A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

Antonio Cleyton Ferreira Silva ¹
Antonia Gleiciane Araujo Silva ²
Antonia Solange Alves Nunes ³
Francisco Wesley Silva Freitas ⁴
Emanuelle de Souza Barbosa ⁵

INTRODUÇÃO

A oferta do ensino em ciências biológicas no Brasil se encontra emaranhada em uma série de problemas advindos de múltiplas questões, como pesos sociais, econômicos, morais e até mesmo políticos. Na visão de Bourdieu, as instituições, e inclusive as de ensino, sustentam um modelo de dominação que impõe a cultura dominante, de modo a reproduzir as desigualdades sociais dentro do ambiente escolar, legitimando de forma inconsciente os aparelhos de dominação. Isso implica em uma desigualdade que não está apenas atrelada ao acesso de recursos em meio ao campo social, mas intrinsecamente enraizada dentro do próprio sistema.

Os campos sociais possuem interesses em comum que estão ligados aos diferentes tipos de capital usados na determinação e reprodução de hierarquias sociais (Thiry-Cherques, 2006). No modelo de ensino brasileiro atual, é importante tentar garantir uma maior acessibilidade e inclusão para que os alunos tenham mais condições de acesso à aprendizagem.

É importante enfatizar a influência do contexto social e cultural no desenvolvimento humano e nas práticas sociais, além de reconhecer a importância das interações sociais, da cultura e do ambiente na formação das pessoas e na reprodução

¹ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE, cleyton.ferreira10@aluno.ifce.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE, antonia.gleiciane05@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE, solange.alves07@aluno.ifce.edu.br;

⁴ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Instituto Federal do Ceará - IFCE, freitas.wesley10@aluno.ifce.edu.br;

⁵ Professor orientador: Doutora em Educação pelo Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, emanuelle.barbosa@ifce.edu.br.

das desigualdades sociais. Se por um lado Bourdieu analisa como as estruturas sociais, as instituições e as práticas culturais influenciam na reprodução das desigualdades sociais ao longo da vida, Vygotsky destaca a internalização das práticas sociais e culturais pelas crianças por meio da interação social e da linguagem. Apesar de abordarem diferentes aspectos e níveis de análise, ambos reconhecem a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento humano e na reprodução das hierarquias sociais.

Vygotsky defende que as disciplinas formais influenciam com seus conhecimentos específicos no processo de aprendizagem, atuando sobre o desenvolvimento intelectual. Segundo ele, o ensino deve ser promovido ao compartilhar diferentes níveis de competência entre os indivíduos, além de destacar a importância do conhecimento histórico e socialmente elaborado (Schroeder, 2009).

Os objetivos deste trabalho incluem analisar a importância da articulação entre teoria e prática no ensino de biologia, identificar as principais metodologias e estratégias utilizadas para promover essa integração, e discutir os benefícios e desafios associados a esse processo. Além disso, busca-se apresentar exemplos de casos de sucesso e recomendações para aprimorar a articulação entre teoria e prática no contexto do ensino de biologia.

As abordagens pedagógicas no ensino de biologia podem variar desde métodos tradicionais até propostas mais inovadoras e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (ABP) e a aprendizagem baseada em projetos (ABP), que buscam proporcionar experiências práticas e significativas aos alunos. A diversificação das abordagens pedagógicas permite atender às diferentes formas de aprendizado dos estudantes, promovendo um ensino mais inclusivo e eficaz

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foram analisados trabalhos encontrados no Google acadêmico, objetivando situar o leitor no contexto atual do ensino de biologia, destacando os desafios enfrentados na promoção de uma efetiva articulação entre teoria e prática. Serão apresentados dados e informações relevantes sobre a realidade das escolas e instituições de ensino, evidenciando a necessidade de repensar as abordagens pedagógicas e investir em estratégias que promovam uma integração mais efetiva entre teoria e prática no contexto educacional.

Foram selecionados artigos considerados relevantes para a temática a fim de entender as ideias tratadas em plataformas de bases de dados acadêmicos ao utilizar palavras chaves relevantes como: (). A seleção de artigo se deu com base na abordagem das relações que apontassem insights sobre relações entre teoria e prática ou oferta de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o estudo, foi possível entender que é preciso proporcionar uma compreensão aprofundada dos desafios e oportunidades no ensino de biologia, especialmente na articulação entre teoria e prática. O primeiro passo é identificar os principais obstáculos enfrentados por educadores e alunos na implementação de metodologias que promovam essa integração. Além disso, a pesquisa mostrou que se faz relevante apresentar práticas pedagógicas inovadoras que têm se mostrado eficazes, contribuindo para um ensino mais dinâmico e contextualizado.

Outro ponto é a formulação de recomendações estratégicas para políticas educacionais e práticas docentes que possam ser adotadas por escolas e instituições de ensino, com o intuito de melhorar a formação dos alunos em biologia. Por fim, é importante pensar em um espaço para reflexão crítica sobre as implicações das descobertas para a formação docente e o desenvolvimento curricular na área de biologia, estimulando um repensar das abordagens pedagógicas atuais e a necessidade de investimentos em estratégias que favoreçam uma integração mais efetiva entre teoria e prática no contexto educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando consideramos as práticas científicas, se torna fundamental que também se leve em conta as representações empíricas que as acompanham. As linguagens e discursos científicos não apenas imitam ou reproduzem os fenômenos, mas também os constroem ou reconstróem de forma a comunicar e persuadir a comunidade científica e, muitas vezes, o público em geral que não está inserido no ambiente acadêmico (Pimentel, 2010)

Essa perspectiva destaca que a ciência não é apenas um conjunto de fatos objetivos, mas também uma atividade humana permeada por interpretações, narrativas e influências culturais. A linguagem usada na comunicação científica, portanto, desempenha um papel crucial na construção do conhecimento e na formação de conceitos e teorias.

Isso significa que o processo educativo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da mente humana, especialmente quando se trata de funções complexas. Tarefas que demandam maior complexidade são essenciais para o desenvolvimento intelectual, e portanto, na educação escolar, a complexidade das atividades realizadas e a qualidade das mediações oferecidas intervêm diretamente na formação da visão subjetiva da realidade.

Nesse contexto, defende-se a importância do ensino sistematizado e orientado por conteúdos não necessariamente ligados ao cotidiano, mas sim por conteúdos clássicos historicamente consolidados pela humanidade. Isso é respaldado pela psicologia histórico-cultural e pela pedagogia histórico-crítica, que defendem a importância de um ensino que estimule o desenvolvimento intelectual por meio de conteúdos fundamentais para a compreensão do mundo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Conhecimento empírico, Assimilação, Alfabetização científica.

REFERÊNCIAS

PIMENTEL, J. ¿Qué es la historia cultural de la ciencia?. *Arbor*. v. 186, n. 743, p.417-424, 2010.

SCHROEDER, E.; FERRARI, N. E. M., SYLVIA R. P. A construção dos conceitos científicos em aulas de ciências: contribuições da teoria histórico-cultural do desenvolvimento. VII ENPEC Florianópolis, SC 2009.

THIRY-CHERQUES, H. R. (Jan./Fev. de 2006). Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública*. 40, 27-53, 2006.